

«Mesmo que ele vá até ao fim»

MDP NUNCA APOIARÁ ÂNGELO VELOSO (PC)

— afirmou José Tengarrinha

O MDP/CDE vai decidir, em encontro nacional a efectuar no fim do mês, da sua posição sobre as «presidenciais». Em conferência de Imprensa ontem realizada, postos perante a eventualidade de uma candidatura de Salgado Zenha, dirigentes daquele partido classificaram-na como «uma hipótese a considerar» e recordaram terem sido a força partidária a apoiar publicamente a campanha para a reeleição de Ramalho Eanes, em 1980. Uma coisa é, entretanto, certa: o MDP nunca apoiará o candidato do PCP, «mesmo que ele vá até ao fim».

De qualquer modo, os responsáveis do MDP evitaram tecer grandes considerações sobre a eventual candidatura do ex-número dois do PS, alegando que a mesma ainda «não está formalizada». Só após muita insistência dos jornalistas, se decidiram a opinar, que, «globalmente analisado», o passado de Zenha «não nos merece reparos», ao que depois acrescentariam os comentários acima transcritos.

As condições colocadas pelo MDP/CDE para vir a apoiar um candidato presidencial foram definitivamente assentes na última reunião da Comissão Política do partido. Nos seus ter-

mos, tal candidato tem de reunir «condições para bater Freitas do Amaral e Mário Soares» (classificados como «de Direita» e não «da Direita») para o que precisaria de suscitar o «mais largo consenso democrático possível», em vez de «ignorar, e muito menos, hostilizar os partidos políticos».

Em matéria de garantias, o MDP exigirá da personalidade a apoiar o «respeito pela Constituição» e a defesa do «equilíbrio institucional e da estabilidade do regime democrático». Consciente de que esta plataforma é extremamente ampla, o partido mostra-se disposto a envidar «esforços no senti-

do da apresentação de uma candidatura única do campo democrático».

Globalmente analisadas, as condições fixadas pelo MDP foram encaradas pelos jornalistas como uma forma de excluir o apoio do Encontro Nacional do fim do mês a Maria de Lurdes Pintasilgo, ideia que, contudo, seria rejeitada pelos dirigentes presentes na conferência de Imprensa. Os mesmos dirigentes responderam, por outro lado, a uma observação de um camarada nosso, com o comentário de que «não nos preocupa que a nossa posição (sobre as «presidenciais») seja a do PCP».

Ainda acerca desta matéria, os responsáveis do MDP garantiram, pela voz do líder José Tengarrinha, que nunca apoiariam a candidatura de Ângelo Veloso, «nem que vá até ao fim», sob a alegação de que a mesma «não tem hipóteses de ganhar». Quanto a uma eventual segunda volta entre Mário Soares e Freitas do Amaral, os promotores da conferência de Imprensa consideram-na «tão longínqua, tão longínqua, que não sequer a encaramos como hipótese de trabalho».

JN 14-11-85-

